

## A carta aos hebreus e a nós



---

**Sábado** à tarde

**Leia para o estudo desta semana:** Hb 2:3,4; 1Pe 4:24,16; Hb 13:1-9; 1Rs 19:1-18; Hb 3:12-14; Nm 13

**Texto para memorizar:** “Vocês precisam perseverar, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcancem a promessa” (Hb 10:36)

**V**ocê já imaginou como seria ouvir Jesus, ou um dos apóstolos, pregar? Possuímos trechos escritos e resumos de alguns de seus sermões, mas eles fornecem apenas uma ideia limitada de como foi ouvi-los. Deus, no entanto, preservou nas Escrituras pelo menos um sermão completo para nós: a carta de Paulo aos hebreus.

Paulo, o autor de Hebreus, referiu-se à sua própria obra como uma “palavra de exortação” (Hb 13:22). Essa expressão foi usada para identificar o sermão, tanto na sinagoga (Atos 13:15) quanto no culto cristão (1 Timóteo 4:13). Assim, tem sido argumentado que Hebreus é o primeiro “sermão cristão completo” que temos. Hebreus foi dirigido aos crentes que aceitaram Jesus, mas depois passaram por dificuldades. Alguns foram publicamente envergonhados e perseguidos (Hb. 10:32–34). Outros enfrentaram problemas financeiros (Hb. 13:5, 6). Muitos estavam cansados e começaram a questionar sua fé (Hb 3:12, 13). Qualquer um de nós pode se relacionar hoje?

O apóstolo, em um sermão comovente, no entanto, desafiou-os (e, por extensão, a nós) a perseverar na fé em Jesus e fixar seus olhos em Jesus, agora no santuário celestial

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 01 de Janeiro.*

## Um começo glorioso

Para compreender o sermão e aplicar sua mensagem a nós mesmos, precisamos entender a história da congregação e sua situação quando receberam a carta do apóstolo.

**Leia Hebreus 2:3,4. Qual foi a experiência dos primeiros leitores de Hebreus quando se converteram?**

---

---

Esta passagem implica que a audiência de Hebreus não tinha ouvido o próprio Jesus pregar; em vez disso, eles receberam o evangelho de outros evangelistas que lhes anunciaram a notícia da "salvação".

Paulo também diz que os evangelistas “confirmaram” a mensagem a eles e que o próprio Deus deu “testemunho tanto com sinais como com prodígios” (Hebreus 2:3). Isso significa que Deus providenciou a confirmação experimental do evangelho por sinais e outras ações poderosas - entre elas a distribuição dos “dons do Espírito Santo” (Hebreus 2: 3). O Novo Testamento relata que sinais, como curas milagrosas, exorcismos e o derramamento de dons espirituais frequentemente acompanhavam a pregação do evangelho em novos lugares.

No início da igreja cristã, Deus derramou Seu Espírito sobre os apóstolos em Jerusalém para que pudessem anunciar o evangelho em línguas até então desconhecidas e fazer milagres (Atos 2, Atos 3). Filipe realizou maravilhas semelhantes em Samaria (Atos 8), Pedro em Jope e Cesareia (Atos 9, Atos 10) e Paulo em todo o seu ministério na Ásia Menor e na Europa (Atos 13–28). Essas ações poderosas foram evidências experimentais que confirmaram a mensagem de “salvação” - o estabelecimento do reino de Deus e a salvação da condenação e libertação dos poderes do mal (Hb 12:25–29).

O Espírito deu aos primeiros crentes a convicção de que seus pecados haviam sido perdoados; portanto, eles não temiam o julgamento e, como resultado, suas orações eram ousadas e confiantes, e sua experiência religiosa era alegre (Atos 2: 37-47). O Espírito também libertou aqueles que estavam escravizados aos poderes do mal, o que era uma evidência convincente da superioridade do poder de Deus sobre as forças do mal e revelou que o reino de Deus havia sido estabelecido em suas vidas.

**Qual é a história de sua conversão? De que maneiras você foi confirmado em sua fé e crença em Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor? Faz bem lembrar como Deus trabalhou em sua vida para trazê-lo a Ele?**

## A luta

Quando os crentes confessaram sua fé em Cristo e se uniram à igreja, eles estabeleceram uma marca de fronteira que os distinguiu do resto da sociedade. Infelizmente, isso se tornou uma fonte de conflito porque implicitamente emitiu um julgamento negativo sobre a comunidade e seus valores.

**Leia** Hebreus 10:32–34 e Hebreus 13: 3. Qual foi a experiência dos leitores da carta de hebreus após sua experiência de conversão?

---

---

É muito provável que os leitores de Hebreus sofreram verbal e fisicamente nas mãos de turbas incitadas por oponentes (por exemplo, Atos 16:19-22, Atos 17:1-9). Eles também foram presos e é possível que tenham sido espancados também, porque os funcionários tinham o poder de autorizar punições e encarceramento, muitas vezes sem seguir as normas judiciais apropriadas, enquanto reuniam evidências (por exemplo, Atos 16:22, 23).

**Leia** Hebreus 11:24–26 e 1Pedro 4:14,16. Como as experiências de Moisés e dos leitores de 1Pedro ajudam a entender por que os cristãos eram perseguidos?

---

---

“Ser desprezado por causa de Cristo” significava simplesmente identificar-se com Cristo e suportar a vergonha e o abuso que essa associação implicava. A animosidade pública contra os cristãos era o resultado de seus compromissos religiosos distintos. As pessoas podem ficar ofendidas por práticas religiosas que não entendem ou por pessoas cujo estilo de vida e moral podem fazer os outros se sentirem culpados ou envergonhados. Em meados do primeiro século d.c, Tácito considerou os cristãos culpados de "ódio contra a humanidade". – (Alfred J. Church e William J. Brodribb, trad., The Complete Works of Tacitus (Nova York: The Modern Library, 1942, Anais 15.44.1). Seja qual for a razão exata para essa acusação, certamente falsa, muitos dos primeiros cristãos, como aqueles para quem Paulo havia escrito esta carta, estavam sofrendo por sua fé.

**Todos sofrem. No entanto o que significa sofrer por causa de Cristo? Quanto do nosso sofrimento é por causa de Cristo e quanto é causado por nossas próprias escolhas?**

## Mal-estar

Os leitores de Hebreus tiveram êxito em manter sua fé e compromisso com Cristo, apesar da rejeição e perseguição. O conflito, no entanto, teve seu preço no longo prazo. Eles lutaram e saíram vitoriosos, mas também cansados.

**Leia Hebreus 2:18; Hebreus 3:12,13; Hebreus 4:15; Hebreus 10:25; Hebreus 12:3,12,13; e Hebreus 13:1–9,13. Quais foram alguns dos desafios que os crentes enfrentaram?**

---

---

Hebreus nos diz que os leitores continuaram a ter dificuldades. Ataques verbais e provavelmente outros tipos de ataques contra sua honra continuaram (Hb 13:13). Alguns crentes ainda estavam na prisão (Hb 13:3) - algo que pode ter esgotado a igreja financeira e psicologicamente. Eles estavam cansados (Hb. 12:12,13) e podiam facilmente “desanimar” (Hb. 12: 3).

É comum entre as pessoas e comunidades que, após a passagem da emoção da vitória, as defesas psicológicas e de outros tipos sejam relaxadas e as pessoas se tornem mais vulneráveis ao contra-ataque de seus inimigos. A força que uma pessoa ou comunidade mobilizou para enfrentar uma ameaça iminente é mais difícil de reunir uma segunda vez.

**Leia 1Reis 19: 1-4. O que aconteceu com Elias?**

---

---

“N o entanto, a reação que frequentemente se segue aos momentos de muita fé e glorioso sucesso estava pressionando Elias. Ele temeu que a reforma iniciada no Carmelo não fosse duradoura; e a depressão se apoderou dele. Ele havia sido exaltado ao topo de Pisga; agora ele estava no vale. Enquanto sob a inspiração do Todo-Poderoso, ele havia enfrentado a mais severa prova de fé; mas neste tempo de desânimo, com a ameaça de Jezabel ecoando em seus ouvidos, e Satanás ainda aparentemente prevalecendo por meio da conspiração desta mulher perversa, ele perdeu seu apego a Deus. Ele havia sido exaltado acima da medida, e a reação foi tremenda. Esquecendo-se de Deus, Elias fugiu indefinidamente, até se encontrar em um deserto sombrio, sozinho.” – (Ellen G. White, Profetas e Reis, p. 161, 162).

**Pense nas suas falhas na vida cristã e tente entender as circunstâncias e os fatores que contribuíram para o colapso. O que você poderia ter feito diferente?**

## Encorajando uns aos outros

O que o apóstolo aconselhou os leitores a fazer diante da sua situação que enfrentavam? O que aprendemos com Hebreus? Vamos analisar como Deus ajudou Elias a se recuperar de seu desânimo.

**Leia 1Reis 19: 5-18. O que Deus fez para restaurar a fé do profeta Elias?**

---

---

A história dos tratos de Deus com Elias depois do Carmelo é fascinante porque mostra o terno cuidado e sabedoria com que Deus ministra àqueles que estão sob angústia e que lutam para recuperar a fé. Deus fez várias coisas por Elias. Primeiro, Ele cuidou de suas necessidades físicas. Ele forneceu comida e o deixou descansar. Então, na caverna, Ele gentilmente o reprovou: "O que você está fazendo aqui, Elias?" (1Reis 19:9) - e o ajudou a obter uma compreensão mais profunda de como Ele trabalha e cumpre Seus propósitos. Deus não estava no vento, no terremoto ou no fogo - mas em uma voz mansa e delicada. Então, Deus deu a Elias uma obra a fazer e o tranquilizou.

**Leia Hebreus 2:1, Hebreus 3:12–14, Hebreus 5:11–6:3 e Hebreus 10:19–25. O que Paulo sugeriu que os crentes fizessem?**

---

---

Em Hebreus, podemos encontrar várias instruções que o apóstolo deu aos leitores para ajudá-los a recuperar sua força e fé originais. Um aspecto que Paulo enfatiza é o cuidado com as necessidades físicas de seus irmãos na fé. Ele sugere que eles deveriam praticar a hospitalidade e visitar os presos, o que implicava prover suas necessidades. O apóstolo exorta os leitores a serem generosos, lembrando que Deus não os abandonará (Hb 13:1-6). Paulo também os reprovou e encorajou. Ele os advertiu a não se "desviarem gradualmente" (Hb 2:1) e a não ter "um coração mau e descrente" (Hb 3:12), e os encorajou a crescer em sua compreensão da fé (Heb. 5:11–6: 3). Ele também comentou sobre a importância do comparecimento consistente às reuniões da igreja (Hb 10:25). Em resumo, ele não apenas sugeriu que pressionassem, encorajassem uns aos outros e estimulassem o amor e as boas obras, mas também exaltou Jesus e Seu ministério no santuário celestial em favor deles (Hb 8:1,2; Hb 12:1–4).

## Estes últimos dias

**Qual** Hebreus 1:2; Hebreus 9:26–28; Hebreus 10:25, 36–38; e Hebreus 12: 25–28. Que ponto Paulo enfatizou, especialmente em relação ao tempo?

---

---

Há um elemento muito importante destacado pelo apóstolo que acrescenta urgência a sua exortação: os leitores estão vivendo nos próprios “últimos dias” (Hb. 1:2) e as promessas estão para se cumprir (Hb. 10:36- 38). É interessante, como veremos, que em todo o documento Paulo compara sua audiência com a geração do deserto que estava bem diante da fronteira de Canaã, pronta para entrar na Terra Prometida. Ele os lembra: “Por enquanto, e Aquele que vem virá e não tardará” (Hb 10:37). E então ele os encoraja: “Não somos daqueles que recuam para a perdição, mas daqueles que creem para a salvação da alma” (Hb 10:39). Esta última exortação lembrou aos leitores, e a nós, sobre os perigos que o povo de Deus tem experimentado através da história pouco antes do cumprimento das promessas divinas.

O livro de Números fala exatamente sobre isso. O registro bíblico diz que duas vezes, pouco antes de entrar na Terra Prometida, Israel sofreu derrotas importantes. A primeira vez, registrada em Números 13 e 14, nos fala sobre as dúvidas que vários líderes espalharam pela congregação, o que fez com que a fé de Israel falhasse. Como resultado, a congregação decidiu nomear um novo líder e retornar ao Egito, bem no momento em que estavam prestes a entrar em Canaã.

Na segunda vez, os israelitas se envolveram com a sensualidade e a falsa adoração em Baal Peor (Nm 24:25). Enquanto Balaão não foi capaz de trazer uma maldição sobre os israelitas, Satanás usou tentações sexuais para levar Israel à falsa adoração e ao pecado e trazer o desagrado de Deus sobre eles.

Paulo avisa os leitores de Hebreus contra os dois perigos. Primeiro, ele os exorta a apegar-se à confissão de sua fé e a fixar os olhos em Jesus (Hb 4:14, Hb 10:23, Hb 12:1-4). Em segundo lugar, ele os exorta contra a imoralidade e a cobiça (Hb. 13:4-6). Por fim, ele os exorta a observar e obedecer a seus líderes (Hb 13:7,7).

**Considerando nossa compreensão do estado dos mortos - e assim que fechamos nossos olhos na morte, a próxima coisa que sabemos é a Segunda Vinda de Cristo - por que podemos dizer que todos vivem nos “últimos dias”??**

**Pensamento Adicional:** David A. De Silva explica claramente porque o início os cristãos sofreram perseguição: “Os cristãos adotaram um estilo de vida que. . .teria sido considerado antissocial e até mesmo subversivo. Lealdade aos deuses, expresso em piedoso comparecimento a sacrifícios e coisas do gênero, era visto como um símbolo de lealdade ao estado, autoridades, amigos e família. A adoração às divindades era uma espécie de símbolo para a dedicação às relações que mantêm a sociedade estável e próspera. Ao se abster do primeiro, os cristãos (como os judeus) eram considerados com suspeita de potenciais violadores das leis e [como] elementos subversivos dentro do império.” - Perseverança na Gratidão (Grand Rapids, MI: Eerdmans Publishing Company, 2000), p. 12 “Para os desanimados, há um remédio seguro - fé, oração, trabalho. Fé e a atividade proporcionará segurança e satisfação que aumentará a cada dia. Você é tentado a ceder a sentimentos de pressentimento ansioso ou absoluto desânimo? Nos dias mais sombrios, quando as aparências parecem mais proibidas, não tema. Tenha fé em Deus. Ele conhece sua necessidade. Ele tem todo o poder. Seu infinito amor e compaixão nunca se cansam. Não tema que Ele falhe cumprindo Sua promessa. Ele é a verdade eterna. Ele nunca mudará a aliança que fez com aqueles que O amam. E Ele vai conceder aos Seus servidores fiéis a medida de eficiência que suas necessidades exigem. O apóstolo Paulo testificou: ‘Ele me disse: a minha graça te basta: pois minha força se aperfeiçoa na fraqueza. . . Por isso tenho prazer nas enfermidades, nas reprovações, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por Pelo amor de Cristo: porque quando estou fraco, então sou forte. (2 Coríntios 12: 9,10.’ - Ellen G. White, Profetas e Reis, p. 164, 165).

## Questões para discussão:

- ❑ É possível ser “diferente” e ainda não ser desrespeitoso com os outros?
- ❑ A palavra “exortação” na Bíblia pode se referir tanto à reprovação quanto ao encorajamento. Que cuidado devemos ter ao reprovar alguém desanimado na fé?
- ❑ Que semelhanças você encontra entre a experiência dos leitores de Hebreus e a da igreja de Laodiceia de Apocalipse 3:14-22? De que forma nossa experiência hoje, dois mil anos depois, é semelhante à deles, e o que podemos aprendermos com isso?

## Guardiões surpresa

*Por* Andrew McChesney

O casamento geralmente é uma época alegre quando as famílias celebram. Mas Khome e seu marido, Eung, sofreram apenas em sua aldeia remota no Laos.

Khome, que pertence ao grupo de pessoas Laven, era filha de um médium espiritual. Ela foi preparada desde a infância para tomar o lugar de sua mãe. Mas ela encontrou o Senhor e deu sua vida a Ele contra a vontade de sua mãe. Pior ainda, ela se casou com um cristão de outro grupo de pessoas. Todos pareciam se opor ao casamento - até mesmo os espíritos malignos.

Um dia, um espírito maligno apareceu a Khome e riu dela. Khome rapidamente se ajoelhou e orou. Levantando-se, ela tentou ir até a Bíblia para lê-la. A Bíblia estava a apenas alguns passos de distância, mas seus pés pareciam tão pesados que ela mal conseguia se mover. Seus pés pareciam estar presos no chão. Enquanto lutava para andar, ela orou: “Deus, proteja-me. Deus, me proteja.” Finalmente, ela alcançou a Bíblia e a abriu. Depois de ler algumas passagens, ela orou em nome de Jesus e o espírito maligno foi embora.

A luta contra as forças do mal continuou por anos, mas Khome e Eung adoraram a Deus fielmente em sua casa. Seus pais, irmãos e vizinhos expressaram ódio aberto por eles. Alguém os denunciou às autoridades sob falsas acusações de transgressão. Quando os policiais chegaram para deter o casal, eles foram recebidos por figuras misteriosas e poderosas na frente da casa. Os oficiais fugiram com medo. Uma segunda tentativa de prender o casal fracassou quando os policiais se assustaram com a visão de duas figuras misteriosas dentro da casa. Espalhou-se a notícia de que o casal tinha tutores sobrenaturais especiais, e as pessoas começaram a respeitá-los.

Enquanto isso, o casal compartilhou sua fé com a família e vizinhos. Eles ajudaram os outros em todas as oportunidades e, embora eles próprios desesperadamente pobres, ajudaram aqueles que estavam ainda mais pobres. Lentamente, as pessoas começaram a procurá-los em busca de ajuda. Os enfermos e possuídos por demônios buscaram cura. Uma a uma, as pessoas aceitaram a Deus e a casa do casal tornou-se uma igreja doméstica. A irmã de Khome resistiu ao evangelho por algum tempo, mas uma noite ela viu uma luz brilhante brilhando na casa de Khome. No dia seguinte, ela perguntou à irmã como ela



tinha luz quando ninguém na aldeia tinha eletricidade. Khome não sabia o que dizer. Ela estava dormindo com o marido. A irmã aceitou Jesus.



Hoje, Khome e Eung estão brilhando a luz de Deus entre o povo Laven do Laos. Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará a abrir uma escola primária no Laos. Por favor, ore pelo projeto da escola, Khome e Eung, e pelo precioso povo do Laos



Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

**doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para [marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)

Ajuda este app Lição da Escola Sabatina **doando** no **PayPal** 1 dólar ou mais para [marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)